

PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RIO NEGRO

Elizângela Cotrim de Rezende
Sandra Lucia Defante

O Município de Rio Negro está distante de Campo Grande 158 Km, sendo que 57 km destes constituem leito natural, o que prejudica a qualidade da viagem dificultando o acesso. A estrada, em época de chuva, fica praticamente intransitável. Isto ocorre, porque o solo da região é arenoso, dificultando a manutenção da Rodovia MS-080.

Pelo que foi levantado, essa Rodovia consta em alguns mapas turísticos como pavimentada. A falta de pavimentação é a principal reclamação dos moradores do município e também das pessoas que lá possuem propriedades rurais. Estas reclamações são procedentes, pois a viagem seria bem mais rápida e mais prazerosa se o acesso ao Município fosse pavimentado. Esta dificuldade de acesso provoca medo nos empresários locais que desejam investir no turismo na região.

Alguns de seus aspectos sociais merecem destaque, entre eles a oferta maior que a procura nas escolas localizadas no Município, proporcionando um grau de alfabetização de 85%. A área de saúde tem uma estrutura física suficiente para atender à população, contando a mesma com um Centro de Saúde, um Hospital conveniado com o SUS e que atende 24 horas, e postos de saúde no Distrito e no Povoado. Foi começado um Hospital Público Estadual que não passou das paredes e que está abandonado, tendo o mato tomado conta da construção. Em relação ao saneamento básico há diversas questões polêmicas a serem levantadas, sendo elas, a inexistência da rede de esgoto (existe projeto para sua implantação à partir de maio de 2000); a falta de um crematório no hospital para se incinerar o

lixo lá produzido, que fica jogado no pátio (também existe projeto para implantação, este em caráter urgente); a existência de ligações clandestinas de fossas negras à rede de coleta pluvial, o que acarreta muito mau cheiro nas ruas, em determinadas horas do dia e à noite; a falta do aterro sanitário, já que todo o lixo recolhido é jogado a céu aberto, se tornando uma grande fonte poluidora. A energia elétrica chega a quase todas as propriedades do Município, pois o mesmo foi beneficiado com um programa governamental que cedia eletrificação rural gratuita as propriedades. A cidade é abastecida por dois poços artesanais localizados às margens do rio Negro sendo a água tratada na sua captação. Sua rede de telefonia é convencional, não existindo antena para celular. Existe uma agência de Correios e Telégrafos que presta todos os serviços oferecidos nas cidades maiores.

O município de Rio Negro tem boas condições para a implantação do turismo ecológico, de aventura, rural, contemplativo, entre outros. Seu relevo acidentado e sua farta hidrografia criaram paisagens maravilhosas como cachoeiras e quedas d'água exuberantes, mirantes e uma vegetação que, em muitos locais, é de mata primária de cerrado. Sua proximidade com o Pantanal é mais um atrativo para se passar por Rio Negro. O rio que dá nome ao município é bastante piscoso, o que também atrai muitos turistas na época da pesca. Também se pode fazer um turismo histórico, visitando os sítios arqueológicos que se encontram na região. O único problema é que ainda não foram feitos estudos de impactos ambientais nos mesmos, o que praticamente inviabiliza a atividade de turismo responsável (que é o que se pretende implantar no Município). O município faz parte de um corredor turístico pois está ligado, através de rodovias, a diversos municípios turísticos como: Aquidauana, Rio Verde de Mato Grosso, Rochedo e Corguinho e por estar próximo a Coxim e ao Pantanal.

O Município precisa, antes de tudo, de recursos financeiros e humanos para começar a trabalhar o turismo na região. É necessário que a população saiba lidar com o turista, que haja guias especializados para conduzir grupos, existe a necessidade de criação de um posto de informações turísticas, de placas que indiquem as vias de acesso aos locais turísticos, que se melhore a rede hoteleira (que hoje não é capaz de atender a uma grande demanda), que se inaugure restaurantes que

atendam todos os dias e a qualquer hora, entre tantas outras coisas. Porque, só boa vontade pública e pequeno interesse de particulares não resolve a situação. É necessário se tomar providências para se sanar os problemas mais graves, o mais rápido possível pois, com a preocupação de todos voltada para a resolução dos problemas enfrentados pelo município é mais fácil se implantar o turismo responsável, visando o desenvolvimento sustentável da localidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ÁVILA, Vicente Fideles. *Sugestão de roteiro comentado para projeto de pesquisa*. Campo Grande-MS, 1996. (mimeo).
- BARRETO, Margarita. *Planejamento e organização em turismo*. Campinas-SP : Papirus, 1991.
- BARROS, Waldemar A. *Rio Negro – ontem e hoje*. [s.l. : s.n.], 1996.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo : Futura, 1998.
- GARCIA, Elissandra Canesim; FERREIRA, Fabíola; SENNA, Vlademir. *Planejamento para o desenvolvimento sustentável de Bodoquena-MS*. Campo Grande-MS, nov. 1998. Monografia.
- IBGE. *Anuário Estatístico de 1991 a 1994*.
- RUSCHMANN, Doris. *Turismo e planejamento sustentável*. Campinas-SP : Papirus, 1997.
- SECRETARIA de Educação, Cultura e Esporte de Rio Negro-MS. *Levantamento Educacional*.
- SECRETARIA de Saúde de Rio Negro-MS. *Plano municipal de saúde*.
- TRIGUEIRO, Carlos Meira. *Marketing e turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade*. Rio de Janeiro : Qualymark, 1999.